

ArcelorMittal apresenta nova proposta de PLR com um passo à frente e outro para trás

Algumas novidades na proposta que a ArcelorMittal apresentou na reunião desta sexta-feira, 26:

1) a empresa caminhou para trás nos pesos dos indicadores de metas: 70% para gerais/financeiros (Ebita, 40%, FCF, 30%) e 30% para locais, sendo que, anteriormente, frente à reivindicação do Sindmon-Metal, havia admitido reduzir o peso dos financeiros e aumentar dos locais; 2) alterou o valor do salário-base mínimo de R\$ 1.900 para R\$ 2.150,00, ainda abaixo do que foi definido na assembleia de trabalhadores do dia 22: R\$ 2.375,00; 3) na Cláusula Nona, que garante pagamento proporcional da PLR a funcionários afastados por acidente de trabalho, incluiu item garantindo que, em caso de doença ocupacional, o trabalhador terá direito a pagamento INTEGRAL.

A diretoria do Sindmon-Metal irá avaliar a proposta.